

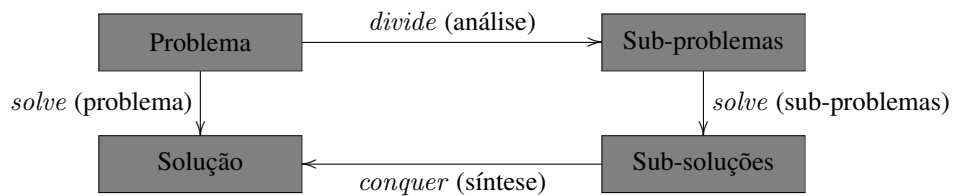
Cálculo de Programas

2.º ano

Lic. Ciências da Computação e Mestrado Integrado em Engenharia Informática
UNIVERSIDADE DO MINHO

2016/17 - Ficha nr.º 10

1. O desenho que se segue



descreve aquela que é talvez a principal competência de um bom programador: a capacidade de dividir um problema complexo em partes e a de saber juntar as respectivas sub-soluções para assim resolver o problema inicial.

No Cálculo de Programas, o esquema desenhado acima é captado pelo conceito de *hilomorfismo*,

$$solve = conquer \cdot (F \text{ solve}) \cdot divide \quad (F1)$$

O comutador (F1) mostra a igualdade entre dois caminhos de transformação de A para B. O caminho superior é A → F A (via divide) → F B (via F solve) → B (via conquer). O caminho inferior é A → B (via solve).

que normalmente se escreve $solve = \llbracket conquer, divide \rrbracket$ e se factoriza na composição do anamorfismo $\llbracket divide \rrbracket$ com o catamorfismo $\llbracket conquer \rrbracket$,

$$\llbracket conquer, divide \rrbracket = \llbracket conquer \rrbracket \cdot \llbracket divide \rrbracket \quad (F2)$$

O diagrama (F2) detalha a factorização. Mostra um comutador maior envolvendo um tipo T. O caminho superior é A → F A (via divide) → F T (via F divide) → F B (via F conquer) → B (via conquer). O caminho inferior é A → T (via divide) → B (via conquer). Um comutador interno em T mostra a equivalência entre F T e T via 'out' e 'in'.

mediados por uma estrutura de dados do tipo T associada ao functor F.¹

¹Esta estrutura intermédia é designada normalmente por estrutura de dados **virtual** por “não ser ver” quando o algoritmo executa, ficando escondida no ‘heap’ do sistema de ‘run-time’ da linguagem recursiva que está a ser utilizada.

Apresente justificações para os passos seguintes da demonstração do princípio da *hilo-factorização*, isto é, da equivalência entre (F1) e (F2):

$$\begin{aligned}
 & solve = \llbracket conquer, divide \rrbracket \\
 \equiv & \{ \dots \} \\
 & solve = (\llbracket conquer \rrbracket) \cdot \llbracket divide \rrbracket \\
 \equiv & \{ \dots \} \\
 & solve = (conquer \cdot F (\llbracket conquer \rrbracket) \cdot out) \cdot (in \cdot F \llbracket divide \rrbracket \cdot divide) \\
 \equiv & \{ \dots \} \\
 & solve = conquer \cdot F (\llbracket conquer \rrbracket) \cdot F \llbracket divide \rrbracket \cdot divide \\
 \equiv & \{ \dots \} \\
 & solve = conquer \cdot F (\llbracket conquer \rrbracket) \cdot \llbracket divide \rrbracket \cdot divide \\
 \equiv & \{ \dots \} \\
 & solve = conquer \cdot F solve \cdot divide
 \end{aligned}$$

2. A função

$$f = p \rightarrow g, (h \cdot f \cdot k)$$

é o hilomorfismo $f = \llbracket [g, h], p \rightarrow i_1, (i_2 \cdot k) \rrbracket$. Desenhe o diagrama (F2) correspondente, identificando o tipo intermédio T.

3. Um ciclo-while é um hilomorfismo:

$$\begin{aligned}
 \mathbf{while} &:: (a \rightarrow \mathbb{B}) \rightarrow (a \rightarrow a) \rightarrow a \rightarrow a \\
 \mathbf{while} \ p \ f &= w \ \mathbf{where} \ w = [id, id] \cdot (w + id) \cdot (f + id) \cdot p?
 \end{aligned}$$

Repita o exercício anterior para este combinador e verifique que se tem

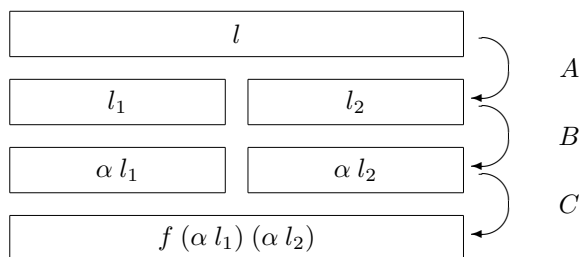
$$\mathbf{while} \ p \ f \ x = \mathbf{if} \ p \ x \ \mathbf{then} \ \mathbf{while} \ p \ f \ (f \ x) \ \mathbf{else} \ x$$

4. Mostre que a função mirror da ficha anterior se pode definir como o anamorfismo

$$\text{mirror} = \llbracket (id + \text{swap}) \cdot out \rrbracket \tag{F3}$$

onde out é a conversa de in e volte a demonstrar (F2) dessa ficha, desta vez recorrendo à lei de fusão dos anamorfismos.

5. O desenho abaixo pretende descrever graficamente um algoritmo de ordenação $A^* \xrightarrow{\alpha} A^*$ que conhece:



- (a) Identifique α , bem como as suas fases A, B e C e a função f . Codifique esta última em Haskell.
- (b) Descreva o mesmo algoritmo sob a forma de um hilomorfismo de um particular tipo indutivo estudado nas aulas desta disciplina.